



CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XXXVI
N.º 788
5 de Fevereiro de 2006



PORTE PAGO



PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS
V.N. CERVEIRA
TAXA PAGA

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAINOS DIAS 5 E 20

Director – J. Lopes Gonçalves - Telefone: 258 922 601

Preço avulso: €0,75 (IVA incluído)

Editorial

Cavaco Silva, eleito Presidente da República, foi o candidato mais votado em todas as freguesias do concelho



Em cada uma das freguesias do concelho de Vila Nova de Cerveira, Aníbal Cavaco Silva, recém-eleito Presidente da República, foi o candidato mais votado, com uma soma final de 2 934 votos que se traduziu em 57,09%.

Conforme se poderá analisar mais em pormenor na 10.ª página deste número de “Cerveira Nova”, onde também apresentamos os números a nível nacional e também distrital, o novo Chefe de Estado teve em terras cerveirenses registos superiores a 50 por cento em quase todas as freguesias, apenas com excepção de Gondarém (49,34%), Loivo (47,26%) e Lovelhe (43,86%). E seria nesta freguesia, não obstante a vitória de Cavaco Silva, que a percentagem foi a menor, já que a maior foi registada na freguesia de Gondar com 72,73%.

À semelhança da tendência nacional, também no nosso concelho o chamado candidato da direita conseguiu mais votos do que os candidatos da esquerda que, todos juntos, somaram 2 205, o que se traduz em 42,91%.

A zero votos em freguesias do concelho de Vila Nova de Cerveira apenas os candidatos Francisco Louça, em Sopo e Gondar, não pontuou e Garcia Pereira, em Gondar e Lovelhe, não teve nenhuma votação. A abstenção cerveirense cifrou-se por um pouco acima dos 37 por cento, já que os inscritos eram 8 296 e os votantes foram 5 213.

Como é habitual nos actos eleitorais no concelho de Vila Nova de Cerveira, tudo correu da melhor forma, não se registando nada de anormal em todas as assembleias de voto.

Que o novo Presidente da República, que em tempos atrás foi, durante dez anos, Primeiro-Ministro, exerça as suas futuras funções ao agrado de todos os portugueses, de forma a que os seus apoiantes do concelho de Vila Nova de Cerveira nunca se arrependam de terem contribuído para a sua eleição.

José Lopes Gonçalves

FLAGRANTES CERVEIRENSES Na objectiva de “Cerveira Nova”



Próximo do velho pilar Há uma cópia erguida É algo mais p’ra mirar Numa zona protegida

Autor: Poeta da Lama

**Morreu aos 102 anos, em
Cornes, a pessoa mais
idosa do concelho de
Vila Nova de Cerveira**

**“A Figura” com Luís Miguel
Fernandes, Presidente da
Junta de Freguesia de
Vila Meã**

Página 3 | Página 11

www.ruicunhadesign.pt

VILA NOVA DE CERVEIRA | Telf. 251 795 986

- offset
- digital
- serigrafia
- grande formato
- pequeno formato
- out-doors
- moppis
- placars

design | publicidade | impressão



E.N. 13 | Vila Mica - 4920-140 Vila Nova de Cerveira
tel.: 251 700 245 fax: 251 700 241 - www.hotelminho.com

...um espaço para momentos inesquecíveis!...

turismo do minho HOTEL

CINE-TEATRO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

FILMES EM EXIBIÇÃO

Sábado, 11 de Fevereiro - 21h45
KING KONG
(Maiores de 12 anos) - Género: Acção / Aventura

Sábado, 18 de Fevereiro - 21h45
A JÓIA DA FAMÍLIA
(Maiores de 12 anos) - Género: Comédia / Drama

Sábado, 25 de Fevereiro - 21h45
CORREIO DE RISCO 2
(Maiores de 12 anos) - Género: Acção / Thriller

<http://www.cerveiranova.pt>

Livraria e Papeleria TALI AGENTE DA Rede Expressos

Venda de bilhetes:
Cerveira/Lisboa/Coimbra/Porto/Viana do Castelo/Monção

Largo do Terreiro (frente à Igreja Matriz)
4920-295 Vila Nova de Cerveira - (Tel.: 251 794 096)

**PRECISAMOS DE MAIS 100 ASSINANTES!
AJUDE-NOS A ENCONTRÁ-LOS. NÓS AGRADECEMOS!**

VENDO VIVENDA
EM SEIXAS DO MINHO - CAMINHA

1 - Em fase de acabamento, com r/c e 1.º andar, com a área coberta de 248 m2 (área habitável 495 m2), no lugar da Seara da Veiga. Tem no r/c garagem p/3 ou 4 viaturas, quarto de arrumos, casa de banho, salão de jogos (?) e escada interior para o 1.º andar. No 1.º andar tem alpendre, hall de entrada, sala comum c/varanda, cozinha, escritório ou quarto, 2 quartos c/roupeiros, 2 quartos de banho, 1 suite completa c/varanda e terreno com a área de 952 m2.

Contactar pelo telem.: 963 040 429

Franco & Fernandes, Lda.

VENDA DE PNEUS E ACESSÓRIOS P/AUTOMÓVEIS
MUDANÇAS DE ÓLEO / ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
SERVIÇOS DE MECÂNICA / PROMOÇÕES

Lugar das Falas
4920-061 GONDARÉM (VNCerveira)
Telefone: 251 795 562

Cristina Cancela
Solicitadora

Edifício Ilha dos Amores / Praça de S. Cipriano
(entrada por trás da florista "Berço das Flores")
4920-270 VILA NOVA DE CERVEIRA
Tel./Fax: 251 794 345

FLOR E ARTE

FLORISTA
Maria da Graça B. A. Gomes

Mercado Municipal / 4920 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telef.: 251 794 385 / Telem.: 963 314 948

Agência Adriano, Lda.
(FUNDADA EM 1862)
Adriano Gonçalves da Cunha
Armador

Funerais e Translações
Arão - 4930-000 Valença
Telf.: 251 822 476 - 251 823 546
Telm. 969 703 739 - 965 803 222

AUTO RIO AVALIADE

COM MAIS DE 25 ANOS DE EXISTÊNCIA
Gerência de Salvador Brandão e Filhos
AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS
COMPRA, VENDA E TROCA
FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 80 MESES
GARANTIA

VALENÇA DO MINHO
Lugar de Corguinhas, Lote 1
4930 GANDRA VLN

Telef. e Fax: VALENÇA DO MINHO - 251 822 820
SEDE - LISBOA - 218 487 814
FILIAL - LISBOA - 218 452 206

Joaquim Magalhães
Advogado

Praça da República - Edifício dos Correios, 3.º
4950-514 MONÇÃO

Telef.: 251 640 120 / Fax: 251 640 121
Telem.: 966 045 921

GRÁFICAS JUVIA

Polig. 29 - Os Viveiros
Guillareí
Telf./Fax (0034) 986 600 021
GUILLAREÍ - 36720 TUI
ESPAÑA

"CERVEIRA NOVA"

Locais de venda em Cerveira:

Barbosa, Bouça & Ferreira da Costa
(Rua Queirós Ribeiro)

Papeleria Tali
(Largo do Terreiro)

EUREK@
(Av. 1.º de Outubro)

FARMÁCIA MODEENA

Celeste Manso Preto, Lda.
Direção Técnica
Celeste R. S. Martins Ferraz Manso Preto
Tel. 258 809 000 - Fax 258 809 009
Rua de Aveiro, 203/5
4900-495 VIANA DO CASTELO

ALUGAM-SE: camas articuladas; mesas de serviço; cadeiras de rodas; muletas; canadianas; aparelhagem para oxigénio, recuperação de movimentos e massagens.

MOBILIÁRIO MÉDICO E HOSPITALAR, MATERIAL CLÍNICO E CIRÚRGICO, SECÇÃO ORTOPÉDICA: coletes; cintas; malas; pés; joalheiras e pulsos elásticos; palmilhas; fundas; colares cervicais e auxiliares de marcha.

FAZEM-SE TESTES DE GLICEMIA / COLESTEROL TOTAL TRIGLICERÍDIOS ÁCIDO ÚRICO / UREIA / PSA

Meça a sua tensão arterial, peso ou altura

Raquel de Sousa
ADVOGADA

Edifício Ilha dos Amores
Loja 4
4920-248 VNCERVEIRA
Telef.: 251 794 783
Fax: 251 794 712

EMPREGOS OFERTA

SENHORA
Para serviços domésticos, a dias ou tempo inteiro, ou para fábrica a tempo inteiro.
Telm.: 964 773 148
Telf.: 251 798 558

VENDO ROVER 75 2.0 CDT Connoisseur

Ligeiro, 4 portas, Outubro/2001, 1.951 c.c., diesel, c/85.000 km., azul escuro metalizado, em excelente estado, c/1 só registo e muitos extras.

Contacto: Telefone: 251 794 762

STAND-BANGÚ

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
Financiamos até 48 meses
É uma casa cerveirense que vos espera

SEDE: Rua dos Anjos, 80 B e C
- Telef.: 213 530 266 / Fax: 213 541 073 - 1150-040 LISBOA
FILIAL: Rua José Estêvão, 10-B - Telef.: 213 533 605 - 1150-040 LISBOA
<http://www.standbangu.com>

GUERREIRO & MARTINS, LDA

CONTABILIDADE
(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439
Fax: 218 850 771

A. COUTO GUERREIRO, L.DA
Compra e Venda de Propriedades
(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

Crónica da quinzena

Faleceu, aos 102 anos, na freguesia de Cornes, a pessoa mais idosa do concelho de Vila Nova de Cerveira

Já foi a sepultar, para o Cemitério Paroquial de Cornes, José Joaquim Gonçalves ("Zé do Bento"), residente no lugar do Barreiro, que contava 102 anos de idade.

Nascido em 31 de Agosto de 1903 (completaria dentro de poucos meses os 103 anos) manteve-se quase até à morte em condições que, para a sua avançada idade, não eram muito más, já que antes uns dias de falecer ainda andou a executar alguns pequenos trabalhos agrícolas.

Como curiosidade, lembramos que quando José Maria Gonçalves completou os 100 anos de existência foi homenageado, na freguesia de Cornes, com uma animada festa, tendo depois concedido uma entrevista, muito interessante, a "Cerveira Nova", em que, não obstante a sua centenária idade, demonstrou possuir uma grande lucidez que muito contribuiu para o relevo que teve, no número de 5 de Abril de 2004, a edição de "A FIGURA".

Este centenário desenhador (tinha muita aptidão para o desenho) que antes de se radicar definitivamente na sua terra como agricultor foi emigrante, em França e na Espanha, trabalhando em diversas profissões, tanto naqueles países como em Lisboa, era viúvo de Marcelina de Jesus Correia há 43 anos. E que apesar de ter ultrapassado os 102 anos de vida não conseguiu concretizar um dos seus grandes sonhos que seria a publicação de um livro de memórias.

Paz à sua alma.

José Lopes Gonçalves



Foi presunto, e não leitão, que provocou a intoxicação de sete pessoas em Gondar

Segundo informações oficiais já divulgadas em variados órgãos de comunicação social, a intoxicação de sete pessoas, de Gondar, das quais cinco estiveram internadas no Centro Hospitalar do Alto Minho, foi motivada pela ingestão de presunto, mal curado, facto que ocorreu numa refeição em que se festejava, naquela freguesia, a entrada do ano novo.

Não se confirmou, portanto não passou de um boato, a versão de que a intoxicação poderia ter sido motivada pelo consumo de leitão.

Foi confirmado pelo Instituto Ricardo Jorge após análises efectuadas ao presunto e ao sangue das pessoas vítimas de intoxicação. Intoxicação que é designada por botulismo e que se manifesta pasadas algumas horas, por vezes largas horas ou até dias após a ingestão dos alimentos.

Capela Mortuária de Mentrestido a caminho da conclusão

Encontra-se em fase final de construção a capela mortuária da freguesia de Mentrestido.

Trata-se de um imóvel novo, localizado numa zona de fácil acesso, com edificação da responsabilidade da Junta de Freguesia que contou com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira.

Segundo fontes da autarquia de Mentrestido, a obra teve um custo bastante considerável.

FUNERAIS

EM CAMPOS

Falecido, em Lisboa, veio a sepultar para o Cemitério Paroquial de Campos, **Silvestre José Gonçalves Vieira**, de 72 anos, que era casado.

EM CERVEIRA

Para o Cemitério Municipal de Vila Nova de Cerveira foi a sepultar **Laura Maria Pereira Pinto**, de 81 anos, solteira, que residia na Rua das Cortes.

Às família de luto apresentamos sentidas condolências.

Ardeu uma barraca em Sapardos

No lugar da Armada, na freguesia de Sapardos, declarou-se um incêndio numa barraca que não chegou a arder na totalidade.

Foram chamados, para extinguir o sinistro, os Bombeiros locais que deslocaram três viaturas e onze voluntários.

Temia-se que pudesse estar alguém no interior da barraca, mas felizmente tal não aconteceu.

Serão tradicional no Centro de Cultura de Campos

O Centro de Cultura de Campos voltou a animar-se com a realização do Serão Tradicional, que nos últimos anos tem reunido as gentes da freguesia, em alegre "cavaqueira", com a reposição das "velhas maneiras de fazer", debaixo da crescente curiosidade dos mais novos e dos muitos visitantes, que se sentem atraídos por tão curiosa iniciativa.

Foi com a alegria de sempre e com a habitual boa disposição, que cada um e cada uma mostrou as suas habilidades manuais, desde a cestaria aos bordados, das rendas ao passar a ferro (de carvão), do fiar ou simplesmente "desfiar" as histórias que povoam o imaginário de cada um.

Enquanto pelas mesas os homens se entretinham no jogo das cartas, do dominó ou das damas e afixavam a língua com os comentários mais jocosos à vida colectiva, no palco, animava o encontro o Grupo de Cavaquinhos de Amonde (Viana do Castelo), que emprestou ao encontro um autêntico ar de festa.

Já ia alta a noite, quando todos foram convidados para a "lauta mesa", preparada com capricho, pelos participantes, onde pontificavam as rabanadas, as filhós, os bolinhos de abóbora e outras relíquias da nossa cozinha mais tradicional, que foi o culminar de mais um momento de sã confraternização e onde se fizeram votos para não deixar morrer este "marco" das actividades do Centro de Cultura de Campos.

Campos, 20.01.06
R. M.

**LEIA, ASSINE E DIVULGUE
O JORNAL "CERVEIRA NOVA"**

A propósito da Flagrante Cerveirense publicada na primeira página deste número



Num outeiro sobranceiro à Rua das Cortes, em Vila Nova de Cerveira, existe um velho pilar, em pedra, que era parte da forca que, em tempos longínquos, ali estava erguida. E essa memória conservou-se através dos tempos a ponto do lugar onde está o Monumento se chamar "Outeiro da Forca".

Recentemente, Augusto Fernandes Afonso resolveu construir, dentro da sua propriedade, uma imitação, mais pequena, mas também em pedra, do pilar histórico.

Essa cópia está registada na fotografia com que ilustramos esta notícia.

Morte de Calisto Cândido Roleira da Cunha, antigo presidente da Junta de Freguesia de Nogueira

Aos 65 anos de idade foi a sepultar, no Cemitério Paroquial de Nogueira, Calisto Cândido Roleira da Cunha, casado, que residia no lugar de Vila Verde, na freguesia de Reboareda.

O falecido, que era natural de Cornes, foi durante vários anos presidente da Junta de Freguesia de Nogueira, onde realizou um trabalho bem relevante. Também, no decorrer de alguns anos, foi emigrante nos Estados Unidos da América do Norte.

À família de luto apresentamos condolências.

Mercado para 22 e 23 de Abril o fim de semana gastronómico no concelho de Vila Nova de Cerveira

Tiveram início os "Domingos Gastronómicos" ou "Fins de Semana Gastronómicos" do Alto Minho.

Começaram em Monção, nos dias 4 e 5 de Fevereiro, com a lampreia a as "barrigas de freira" e acabarão, em 6 e 7 de Maio, em Ponte de Lima, com o "arroz de sarrabulho" e o leite creme.

Quanto ao concelho de Vila Nova de Cerveira, o "Fim de Semana Gastronómico" será em 22 e 23 de Abril, com o prato habitual que é o "arroz de debulho" (sável) e os sempre apetecíveis "biscoitos de milho".



Inauguração do Centro de Reabilitação da APPC em Santa Marta

A Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral (APPC) - Núcleo de Viana do Castelo, inaugurou oficialmente, em 23 de Janeiro, o Centro de Reabilitação na Rua 25 de Abril, na freguesia de Santa Marta de Portuzelo com a presença da Secretária de Estado Adjunta e demais entidades convidadas.

O Núcleo de Viana do Castelo da APPC foi fundado no final do ano de 2002 por um grupo de pais, médicos e técnicos interessados na problemática da paralisia cerebral, tendo sido o 13.º núcleo a ser construído a nível nacional.

Este Núcleo é uma IPSS que promove na sua área de acção (distrito de Viana do Castelo) a defesa dos interesses e o desenvolvimento de acções que visem a resolução dos problemas do cidadão portador de paralisia cerebral, situações neurológicas afins e outras.

Para prossecução dos seus objectivos e face à escassez de respostas a nível local para as necessidades específicas das crianças e jovens portadores de paralisia cerebral, desde logo se entendeu como primeiro objectivo a consecução de um centro de reabilitação para serviços médicos, psicologia, serviço social e apoio terapêutico (fala, ocupacional e fisioterapia).

Após dois anos de intensas diligências no que diz respeito a localização, angariação de fundos, projecto, licenciamento entre outros, foi possível concluir no último semestre de 2005 o centro de reabilitação assim como a homologação do acordo de cooperação, em regime ambulatorio (a partir dos 6 anos de idade) com o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social. Este acordo viabilizou o funcionamento do centro, passando assim a dispor das condições necessárias para o atendimento dos cerca de 200 utentes.

VISITE-NOS NA INTERNET EM
<http://www.cerveiranova.pt>

Informação do Concelho

SENHORA DA ENCARNAÇÃO OS VÂNDALOS

Poema de Manuel Viegas - (Lisboa)

Por todo o povo cristão
Uma santa venerada
Senhora da Encarnação
Foi tristemente assaltada

P'ra dar azo à malvadez
Um Santuário molestar
É tamanha a mesquinhez
Que até custa a acreditar

Como é possível meu Deus
Semelhante vandalismo
Só indivíduos ateus
Praticam tal cretinismo

Lá no monte sossegada
Dentro da sua capela
É uma santa abençoada
Por quem acredita nela

Senhora da Encarnação
Estou convosco nesta dor
Acho que não tem perdão
Acto tão reprovador

Certas almas deturpadas
Que só praticam o mal
Merecem ser castigadas
Com pena bem radical

Porque Deus sempre actuou
Com justiça e com razão
Castigará quem lesou
Senhora da Encarnação

UEVM apresenta MODCOM aos empresários do Vale do Minho

No dia 26 de Janeiro, no auditório da Biblioteca Municipal de Valença, a UEVM, conjuntamente com o IAPMEI - Viana do Castelo, apresentou aos empresários do Vale do Minho, o recente programa de revitalização e modernização comercial MODCOM.

O MODCOM visa em especial centros de comércio com predomínio do comércio de proximidade, em zonas urbanas ou rurais, bem como a promoção de acções dirigidas ao comércio.

Com este programa, a Direcção da UEVM, espera uma adesão positiva e um patamar para a criação de condições propícias ao comércio tradicional, por forma a estar preparado para combater e ultrapassar as adversidades causadas pela proliferação de grandes superficiais e pelo aumento da carga fiscal.

Também, recentemente Joaquim Covas, Presidente da Direcção da UEVM foi recebido conjuntamente com outras associações do Alto Minho, pelo Secretário de Estado do Comércio, Serviços e Defesa do Consumidor, onde, manifestou o empenho da sua instituição, destacando o papel de intermediário com os empresários locais, frisando que a Secretaria de Estado as deve assim entender, e, proporcionar condições às associações para que possam junto dos empresários criar e promover condições de desenvolvimento e que, ao mesmo tempo, exija das associações rigor e empenho.

Valença quer certificar os Serviços Municipais

A Câmara Municipal de Valença quer certificar os Serviços Municipais, através da implementação de um sistema de gestão da qualidade cujo estudo/avaliação está a cargo de uma empresa de consultoria. O projecto avançou no mês de Janeiro e terminará em meados de 2007 com a certificação de alguns dos serviços municipais.

Este projecto decorre no âmbito do trabalho desenvolvido pela Comunidade Intermunicipal do Vale do Minho que abarcará todos os municípios do vale e tem por objectivo certificar os serviços autárquicos de acordo com a norma europeia ISO 9001:2000.

SUGESTÕES E OUTROS REGISTOS

CANIL MUNICIPAL



Com a louvável e feliz iniciativa da construção do Canil Municipal, em Loivo, já não se verifica, com agrado, nesta vila, o ladrar constante e incómodo de cães vadios que, por vezes, vagueavam dia e noite pelas ruas da vila.

Medida, pois, muito acertada da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira que muito nos apraz registar.

NEM TUDO LEMBRA

Na zona do Bairro Municipal, verifica-se a ausência de um contentor para depositar garrafas de vidro, o que muita falta se faz sentir, uma vez que se encontra muito próximo o Centro de Saúde, a Escola Superior Gallaecia, a Cooperativa Agrícola e diversas casas de habitação.

A sua colocação, que seria muito útil e desejável nesse local, evitaria, assim, possíveis lançamentos indevidos de garrafas vazias nos contentores, misturadas com o lixo doméstico.

Gaspar Lopes Viana

Requalificação da rua da Lagarteira em Vila Praia de Âncora

O piso irregular, de terra batida, transformado frequentemente num lamaçal por acção das chuvas, é um cenário que já faz parte do passado, na rua da Lagarteira, em Vila Praia de Âncora, terminadas que estão as obras de requalificação de toda a artéria.

Tratou-se de uma intervenção relativamente complexa, uma vez que foi necessário adquirir e demolir dois imóveis, dado que a rua apresentava estrangulamentos inultrapassáveis de outra forma. O custo da obra, que incluiu o arranjo do parque de estacionamento e as habituais infra-estruturas, rondou os 450 mil euros.

Assaltos em Caminha, no Registo Civil, na piscina da Misericórdia e numa casa de electrodomésticos

Nos últimos tempos, no concelho de Caminha, tem-se registado alguns assaltos, dos quais referimos:

Às instalações do Registo Civil, de onde foram levados diversos exemplares de bilhetes de identidade.

Na piscina da Santa Casa da Misericórdia em que os ratoneiros levaram coisas de pouca monta. E num estabelecimento de venda de electrodomésticos em que o roubo foi bastante prejudicial para a empresa, já que foram levados vários aparelhos de televisão e outros artigos de valor.

CERVEIRA NOVA

DEPÓSITO LEGAL: 74184/94 / R.I.C.S.: 100 891

Proprietário:

Eduardo Jorge Creio da Costa Caldas
Travessa do Belo Cais, s/n.º
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

Editor:

Aurora Conceição Ribeiro Creio C. Caldas
Travessa do Belo Cais, s/n.º
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
NIF: 144 609 150

Director:

José Lopes Gonçalves
E-mail: director@cerveiranova.pt

Chefe de Redacção:

José Lopes Gonçalves

Redacção, Assinaturas e Publicidade:

Travessa do Belo Cais, s/n.º
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: 251 794 762 / Fax: 251 794 820
E-mail: geral@cerveiranova.mail.pt
administracao@cerveiranova.pt

Edição electrónica:

<http://www.cerveiranova.pt>

Impressão:

Gráficas JUVIA
Gândara de Guillarei, S/N.º
GUILLAREI / 36720 TUI - Espanha

Tiragem desta edição:

1500 exemplares

Assinaturas:

Portugal - anuidade..... € 15,00
Estrangeiro - anuidade..... € 20,00

(Pagamento adiantado, em dinheiro, cheque, vale postal ou transferência bancária).

LOCAIS DE VENDA DO JORNAL "CERVEIRA NOVA" EM VILA NOVA DE CERVEIRA

BARBOSA, BOUÇA & FERREIRA DA COSTA, LDA.
Rua Queirós Ribeiro

PAPELARIA TALI
Largo do Terreiro

PAPELARIA EUREK@
Avenida 1.º de Outubro

FUNDADORES:

Firmino Puga Gonçalves Costa; Germano Lopes Cantinho; Inocêncio José Barbosa; Jaime Artur Amado Morgado; João Novais Alves; José Augusto Lopes Gonçalves; José da Encarnação Ramos Pereira Pedreira; José Henrique Paula Ferreira da Costa; Luís Pedro Pinto Barbosa; Manuel Bonifácio de Portugal Marreca Gonçalves Costa; Manuel Puga Gonçalves Costa; e Manuel da Purificação Rodrigues.

MEDALHA DE MÉRITO CONCELHIO

11 de Janeiro

SUMÁRIO DA REUNIÃO**Ordem do Dia****Órgão Executivo**

- Aprovação da acta da reunião de 28 de Dezembro
- Fundos de maneio

Associações Culturais, Desportivas e Humanitárias

- Clube Desportivo de Cerveira – Plano de actividades e orçamento 2006
- Projecto, Núcleo de Desenvolvimento Cultural – Relatório de Dezembro de 2005

Escolas do Concelho

- Direcção Regional de Educação do Norte – Reordenamento da rede escolar do 1º ciclo do ensino básico

Requerimentos de Interesse Particular

- Venda de imóvel da zona industrial – Pólo I – Miguel Ângelo Curtinhas Franco Lima

Expediente e Assuntos Diversos

- Adriminho – PIC Interreg III – Rede de turismo cultural
- Maria Luísa Conde Lopes – Trabalho de poesia – pedido de apoio
- Ancorensis – Cooperativa de Ensino, CRL – Livro sobre o Alto Minho – Pedido de apoio
- Guarda Nacional Republicana/Brigada de Trânsito/Destacamento de Trânsito de Viana do Castelo – Aparcamento de veículos apreendidos, abandonados e em fim de vida
- Associação Nacional de Municípios Portugueses – Rede Natura 2000
- Vale do Minho – Comunidade Intermunicipal – Nota de imprensa/Serviço na linha do Minho
- Ministério da Economia/Gabinete do Secretário de Estado do Turismo – funcionamento da Pousada D. Dinis/Suspensão parcial de actividade
- Universidade Sénior de Cerveira – Protocolo
- Resumo diário da tesouraria
- Aprovação da acta em minuta

Jovens com necessidades especiais beneficiam de acompanhamento especializado

A pesar de não existir no concelho uma estrutura para crianças e jovens com necessidades especiais, a autarquia cerveirense não dispensa qualquer esforço para responder aqueles munícipes que, mais do que ninguém, necessitam de um tratamento especial e muita afectividade e carinho.

Feito o levantamento no território concelhio das pessoas com aquelas características físicas e psíquicas, explanado no diagnóstico social do concelho, procedeu-se ao seu encaminhamento para instituições localizadas no distrito de Viana do Castelo com capacidade técnica e estrutural para as receber.

Desta forma, o município auxilia 14 crianças/jovens, assegurando-lhes o transporte entre as suas casas e as instituições de carácter social que frequentam, contando, para o efeito, com o apoio de algumas juntas de freguesia, também elas sensibilizadas para a questão.

Nove deslocam-se para a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Viana do Castelo, um para a estrutura idêntica de Valença e outro para a vila de Melgaço. Três beneficiam de acompanhamento especializado na EB 2.3 da localidade.

O apoio dispensado às crianças e jovens com necessidades especiais é parte de um trabalho exaustivo na área social que engloba um conjunto diversificado de iniciativas promovidas tanto pelo município como pelas instituições de carácter social localizadas no concelho.

Além do apoio dispensado às famílias com dificuldades económicas no âmbito da Rede Social, das bolsas de estudo para os jovens que frequentam o ensino superior, do esclarecimento de dúvidas aos mais novos no "Espaço Jovem", destaca-se, pela proximidade temporal, a campanha de recolha de alimentos e brinquedos "Solidários no Natal – O caixote dos sorrisos" e o protocolo de colaboração estabelecido com a ACAPO/Viana do Castelo.

Conferência “Eu sei resistir” no Fórum Cultural de Cerveira

Numa iniciativa conjunta do Projecto “Descobrir, Dinamizar e Desenvolver Cerveira”, da Unidade de Prevenção do Instituto da Drogas e Toxicoddependência de Viana do Castelo, do Centro de Saúde e do Serviço Local da Segurança Social, realizou-se, no passado dia 11 de Janeiro, no Fórum Cultural de Cerveira, uma conferência intitulada “Eu Sei Resistir” dirigida a todos os alunos do 10º, 11º, e 12º anos das escolas do concelho de Vila Nova de Cerveira.

A conferência, que contou com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e inseriu-se na actividade do Grupo da Saúde da Rede Social, teve como conferencista o Dr. Fernando Mendes, Psicólogo, Técnico Superior da UP de Lisboa, que desenvolveu o tema “Prevenção do consumo de substâncias psicoactivas – Falsas expectativas face ao consumo” durante cerca de uma hora.

Finalizada a exposição houve um período de debate de cerca de 40 minutos, com perguntas e respostas, numa dinâmica permanente, envolvendo e interessando toda a plateia constituída por 320 alunos e vários professores. Como preparação para esta conferência, os docentes trabalharam estas temáticas na sala de aula e elaboraram inúmeras questões, entregues previamente ao conferencista, que lhe foi dando resposta ao



longo da sua exposição.

Muitas das dúvidas dos alunos incidiram no acesso e diferenciação entre as várias substâncias aditivas ilegais, mas também no tabaco e no álcool, fazendo inclusivamente o retrato social desta problemática e o envolvimento ou a ausência do governo com medidas e políticas de resposta adequadas.

Outras questões colocadas com grande ênfase foram do género: Quais as razões que levam o indivíduo a enveredar para o consumo de drogas? Quais os efeitos físicos e psíquicos que advêm do consumo de drogas? Como podemos ajudar um indivíduo que consome drogas e se sente perdido e pretende deixar de consumir? O consumo de qualquer tipo de drogas deixa marcas para toda a vida? Quais os efeitos das drogas misturadas com as bebidas? Como nos defender, nas dis-

cotecas, do consumo de drogas?

Um dos momentos de maior expressividade, com a irreverência própria dos jovens, viveu-se no aprofundado esclarecimento sobre o perigo do consumo da *cannabis* e o benefício dos princípios activos desta substância, recentemente difundidos pela Comunicação Social. Um dos alunos sustentou a sua opinião na leitura de parte de um livro que trazia.

Foi uma manhã muito importante de formação, onde a prevenção da toxicoddependência esteve sempre presente, dando resposta a uma vontade há muito tempo expressa para a realização de uma acção destas. Finalizada a actividade pedagógica, foi devolvido pelos alunos um questionário de avaliação, cujos resultados foram muito positivos.

Cerveira Nova - Edição n.º 788, de 5/02/2006

TRIBUNAL JUDICIAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

ANÚNCIO

Processo: 2/06.3TBVNC Interdição Inabilitação N/Referência: 177045 Data: 17-01-2006

Requerente: Maria Isabel Sousa Martins
Requerido: Casimira da Glória Ferreira de Sousa

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal a acção de Interdição/Inabilitação em que é requerido **Casimira da Glória Ferreira de Sousa**, com residência em domicílio: **Rua da Carvalho, Campos, 4920-000 V. N. de Cerveira**, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

O Juiz de Direito,
a) - Maria Idalina Jardim
O Oficial de Justiça,
a) - José Domingues

"CERVEIRA NOVA" o seu jornal

CONSULTÓRIO MÉDICO CLÍNICA GERAL

LINDA ROSA PINTO

E.N. 13 - Cabreira, n.º 6
4920-012 CAMPOS VNC
Telm.: 96 614 88 72



* Armador
* Funerais
* Transladações

Agencia Funerária António Guerreiro, Lda
Contactos: - 912542733 e 910945211 Telefons 251795236
Rua das Cortes - 4920 - 520 Condado - Vila Nova Cerveira

Loja TORINHA

Artigos de: Decoração Escolares Guloseimas

Rua das Cortes
Vila Nova de Cerveira
Telf: 251 794 309

CAVALHEIRO

Reformado, sem filhos a cargo, pretende senhora até 60 anos, sem filhos, que deseje formar família.
Contactar pelo
Telem.: 967 404 492

Cerveira Nova - Edição n.º 788, de 5/02/2006

TRIBUNAL JUDICIAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

ANÚNCIO

Processo: 3607/03.0TBMTS-5 Carta Precatória (distribuída) N/Referência: 178511 Data: 24-01-2006

Requerente: Agência de Viagens Aeromar, Lda. e outro
Requerido: Sme Internacional - Mont. Ind. Man. Eng., Lda. e outros

Processo de origem: Processo n.º 3607/03.0TBMTS de Matosinhos - Tribunal Judicial - Secção Central

Nos autos acima identificados foi designado o dia 15-03-2006, pelas 14.00 horas, neste Tribunal, para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra dos seguintes bens, sendo o valor base 70% do valor da avaliação:

VERBAN.º 1

Prédio Urbano, sito na freguesia de Reboreda, Vila Nova de Cerveira, composto por casa de habitação, quinta e jardim, inscrito na matriz predial urbano de Reboreda, sob o art.º 214.º, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, sob o n.º 373 de Reboreda, avaliado em € 175.500 (Cento e setenta e cinco mil euros).

VERBAN.º 2

Prédio Urbano - moinho negroiro - sito na freguesia de Reboreda, Vila Nova de Cerveira, inscrito na Matriz Predial Urbana de Reboreda sob o art. 47.º, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, sob o n.º 374 de Reboreda, avaliado em € 2.000,00 (Dois mil euros).

Penhorados a:

Executado: Sme Internacional - Mont. Ind. Man. Eng., Lda., NIF 503395030, Av. D. Afonso Henriques, 1196 - 2.º, S/204, 4450-012 Matosinhos.

Executado: Maria do Rosário Cortez Salgado Conti, estado civil: Casada, nascida em 20-08-1932, nacional de Portugal, BI - 2859989, domicílio: R. António da Costa Neiva, 180, Vilar do Pinheiro, 4480 Vila do Conde.

Executado: Giampetro Conti, NIF - 108840930, BI - 16030249, domicílio: R. António da Costa Neiva, 180, Vilar do Pinheiro, 4485-830 Vila do Conde.

Executado: Mário Pereira dos Santos, NIF - 141710497, domicílio: Lugar de Pedras Ruivas - Fradelos, 4760 Vila Nova de Famalicão.
Executado: Antonina Maria Dias Ferreira dos Santos, domicílio: Lugar de Pedras Ruivas - Fradelos, 4760 Vila Nova de Famalicão.
É fiel depositário: Cristina Isabel da Silva Cancela, endereço: Solicitadora, Vila Nova de Cerveira, 4920-000 Vila Nova de Cerveira.

Créditos reclamados: Existem créditos reclamados admitidos liminarmente reclamados pela credora Caixa Económica Montepio Geral no valor de € 1.165.325,27.

Nota: No caso de venda mediante proposta em carta fechada, em Execução Comum (instaurada em data igual ou posterior a 15/09/2003) os proponentes devem juntar à sua proposta, como caução, um cheque visado, à ordem do Solicitador de Execução ou, na sua falta, da secretaria, no montante correspondente a 20% do valor base dos bens ou garantia bancária no mesmo valor (n.º 1 do Art.º 897.º do CPC).

O Juiz de Direito, - a) - Maria Idalina Jardim
O Oficial de Justiça, - a) - José Domingues

Leia, assinie e divulgue "CERVEIRA NOVA"

Cerveira Nova - Edição n.º 788, de 5/02/2006

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

NOTÁRIA

CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de nove de Janeiro de dois mil e seis, lavrada de fls. 15 a fls. 17 verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número onze-E, deste Cartório, Virgílio Luís de Queirós, N.I.F 166 893 528, titular do B.I. nº 1757152, emitido em 10.02.2000, pelos S.I.C. de Viana do Castelo e mulher Isabel Irene Cunha Queirós, N.I.F. 103 679 162, titular do B.I. nº 2794458, emitido em 15.10.1999, pelos S.I.C. de Viana do Castelo, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Sopo, concelho de Vila Nova de Cerveira, onde residem no lugar de Trás-do-Outeiro, declaram, que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis sitos na freguesia de Sopo, concelho de Vila Nova de Cerveira:

Verba um:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura e vinha em ramada, com a área de quinhentos metros quadrados, sito no lugar da Casa, a confrontar do norte e do nascente com Erene dos Reis Batista, do sul e do poente com Palmira Augusta Crespo, OMISSO na Conservatória do Registo Predial, inscrito na respectiva matriz em nome do justificante marido, sob o artigo 814, com o valor patrimonial tributário de 85,01 € e o valor atribuído de quatrocentos euros.

Verba dois:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura, com a área de mil e cem metros quadrados, sito no lugar de Leiras, a confrontar do norte e do nascente com Emílio João Batista, do sul com caminho público e do poente com rego foreiro, OMISSO na Conservatória do Registo Predial, inscrito na respectiva matriz, em nome do justificante marido sob o artigo 1.409, como valor patrimonial tributário de 35,70 € e atribuído de quinhentos euros.

Que entraram na posse destes prédios no ano de mil novecentos e sessenta e três, não sendo, no entanto, detentores de qualquer título formal que legitime o domínio dos referidos prédios, tendo-os adquirido, por compra que não chegou a ser titulada a Rafael João Telho e mulher Maria de Jesus Ferreira, casados na comunhão geral, residentes que foram no indicado lugar de Trás-do-Outeiro, pelo que há mais de vinte anos que os possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse tem sido mantida e exercida, em nome próprio, de boa-fé, ininterrupta e ostensivamente, com conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição nem violência de quem quer que seja, gozando de todas as utilidades por eles proporcionadas, cultivando-os, regando-os, colhendo os correspondentes frutos e rendimentos, pagando as respectivas contribuições e impostos, agindo assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição, por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa de propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre os indicados prédios vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de usucapião, que invocam.

Que nestes termos, adquiriram os mencionados prédios por usucapião, não tendo, dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

Que atribuem a esta justificação o valor de novecentos euros.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial, nove de Janeiro de dois mil e seis.

A Notária,
a) - Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

Churrascaria "O ESCONDIDINHO"

Especialidades em grelhados e caça / Carnes exóticas

Costeletas de crocodilo / Bifes de canguru
Bifes de avestruz / Nacos de veado / Nacos de javali



**AR CONDICIONADO
AQUECIMENTO CENTRAL
ESMERADO SERVIÇO
BOM AMBIENTE**



Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE
Telefones: 251 839 256 e 251 837 770

NÃO ACEITAMOS RESERVAS DE MESAS



FARMÁCIA CERQUEIRA

Ao seu dispor

Rua Queirós Ribeiro, 23-25
Telef.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA

Vivências Culturais

Outrora a aldeia era uma comunidade, família maior. Os nomes das pessoas eram sempre antecidos do familiar e carinhoso tio; tio Manuel, tio António, tia Maria.

O fogo na lareira, ligando-se à génese dos mundos mantém-se permanentemente aceso constituindo o ponto de honra, o culto sagrado.

As reuniões de família eram quase sempre à volta da lareira à luz baça e bruxuleante da candeia a petróleo ou azeite. Era aqui que se planificavam as tarefas do dia seguinte, se debatia o estado das sementeiras, se debatia o estado favorável ou danoso do tempo, se programavam as festas da família ou da aldeia, se rezava o terço. Os mais idosos desfiavam histórias antigas enquanto as mulheres envelavam o fio da meada ou fiavam o fresco linho com que teciam nos seus próprios engenhos a urdidura para as suas roupas e abafos adequadas a cada estação do ano.

Nos serões cimentavam-se, afinal, a autoridade e o prestígio das gerações mais velhas sobre os mais novos. Os mais velhos ensinavam os mais novos. Os avós tinham um papel muito activo no seio da família, na transmissão dos valores intergeracionais, fortalecendo as relações afectivas, e tornando mais sólida a estrutura do lar.

Nos trabalhos do campo, nas sementeiras, nas sachas, nas ceifas, malhadas, desfolhadas, ajudavam-se uns aos outros como se formassem uma só família.

A matança do porco era festiva e sinónimo de abundância. Reuniam-se os familiares. Era um bem para a casa, mas também para os vizinhos a quem se distribuía um pouquinho de tudo que o cevado oferecia para dar mais consistência à mesa nas refeições mais próximas.

Estar ligado desde sempre, pelo cordão umbilical feito de tudo isto e muito mais e de melodias também, é ter como prémio uma terra de eleição como é Gondarém, integrada numa região com uma identidade própria, o Minho moldado por um clima prodigioso, as suas gentes, as suas culturas e apetece por isso cantar!

A paisagem fala por si e dispensa palavras, determina as vidas de quem lá nasce despertando-lhes sentimentos.

-Nas estações do ano o Outono gélido nada fica a dever à fresca Primavera.

-Os tons tão variados, os ocres, verdes, amarelos, vermelhos, as folhas que se despedem das árvores dizendo-lhes um adeus até breve, e apetece cantar.

-Na Primavera há o desabrochar, excitam-se as aves no gorjeio acasalador, e apetece cantar.

-Soltam-se os calores do Verão, reclamam as foices os cereais, oferecem-se os frutos maduros com os caniços e os celeiros a abarrotar, e apetece cantar.

-De novo nos envolvem, humidamente frias, as neblinas matinais de Outono, a vindima é algazarra, a castanha está aí, os magustos e o São Martinho com a prova do vinho também, e apetece cantar.

-Gelam-se-nos os dedos, cortante aragem determina lãs, o Inverno exige abafos, crepitar de lenhas, vinho novo, um bagacinho e há o Natal e venham as Janeiras, que ele apetece cantar.

-O ciclo das estações sucedem-se e ressurgem a criação, e apetece cantar.

-Assobiam melros pelas fontainhas e veigas, surge nas colinas e outeiros o canto do controverso e misterioso cuco anunciando a chegada de outras aves migratórias, os rouxinóis cantam mais além nos salgueirais e com eles apetece cantar.

-Parece ouvirem-se ranchos de cantadeiras e os acordes característicos de uma concertina. É domingo, dia de descanso, mas de divertimento também. Por isso sentemo-nos aqui neste penedo rolíço mesmo na beira do caminho. A genuína tradição não tardará a passar. É património comum da terra a chegar. Vai haver baile para aí, só não sei onde, dizia alguém dos presentes. Na Mota? No Largo da Sicília?.

Surge na curva do caminho o que se esperava.

Olhávamos todos com espanto e a surpresa era ainda maior a encher-nos de orgulho e contentamento, é o rancho de Gondarém, criação do grande vulto e homem de letras, autor de "Jardins Suspensos", Pedro Homem de Melo.

As cantadeiras espalhavam no ar as suas vozes e que vozes que era obrigatório ouvir. Seguiamo-las até à Estrada Nacional e ali terminou a romaria, pois lá esperava uma camioneta para as levar até Viana do Castelo para as Festas da Senhora da Agonia.

Todos grandes dançarmos, mas destacava-se entre eles o mais desengonçado que à beleza não pagou preito, (dito isto em jeito do carinho e do respeito que por todos é merecido) também o mais elegante e o mais alegre "O PATEGO". Todos os do seu tempo o não esquecerão porque deu brado em todo o país e no estrangeiro com as suas performances de grande bailarino que era. Destacava-se no conjunto o raça do homem!

Mas aquele Domingo ainda não tinha acabado porque de repente irrompem nos ares outros sons bem conhecidos de todos nós.

Os gemidos de uma Gaita de Foles Galega, o tilintar de ferrinhos, abafados pelo ribombar dos tambores.

E quem mais haveria de ser? O tio Zé do Barraco, pois já se vê! Lá vinha ele à frente da sua comitiva vestido de peles, o rosto bem delineado de feições regulares, favorável ao artista pintor para o retratar, e coberto por uma espessa barba comprida que lhe caía sobre o peito, e que, ao mesmo tempo lhe conferia o ar de um verdadeiro ancião. Sobre a nuca sobressaía-lhe a cabeça de um lobo com a boca aberta e que lhe servia de carapuça. Envergava um casacão que lhe caía até aos pés por ele confeccionado com a pele daquele mesmo animal, (O Tio Zé do Barraco, de carácter misterioso e por vezes estranho, a avaliar pela sua indumentária, para além das várias ocupações que tinha, também era alfaiate). Atrás, pendia-lhe a cauda felpuda do dito predador Ibérico, que ele fazia passar para a frente por entre as pernas e a agitava com gestos brincalhões e brejeiros aos que o desafiavam para a folia. Calçava uns tamancos rústicos totalmente em madeira que ele mesmo fabricara. Empunhava, sempre que saía para as suas rusgas, um estranho instrumento também por ele engendrado, em madeira, munido de uns fios de arame esticados e sobre os quais ele manuseava e fazia roçar, em movimentos de trás para diante e vice-versa, um pequeno cordão feito de fios de arame torcidos uns sobre os outros, batendo ao mesmo tempo com ele no solo produzindo um som tão estranho quanto o era o próprio instrumento.

A turba que engrossara entretanto, espalhava por toda a aldeia os sons ruidosos, mais pelas zabumbas que por serem os bombos da festa muita pancada levavam.

A comitiva parava lá mesmo em frente ao alambique, propriedade deste nosso respeitável protagonista, "O TIO ZÉ do BARRACO", que a todos oferecia do seu bagaço que ele próprio, através do fenómeno químico, transformava.

Aquele domingo tinha terminado ali, já o Sol se tinha posto, e com o recolher a casa terminava também o nosso dia, que depois de retemperar forças porque o carro da vida nos esperava bem cedo no dia seguinte, e haveria de ser tocado para diante.

Aprendemos com os pássaros a chilrear, mas esse chilrear antigo não se compara, não, com o de pássaros engaiolados que somos, que temos nas florestas de cimento a alastrar. Não é abismal a diferença?

Apetece então dizer:

Janela, abre-te assim de par-em-par, deixa entrar a luz da madrugada, a aurora fresca com os pássaros nas ramadas a cantar, e ficar naquele tempo ao sabor do povo feito de vivências e experiências transmitidas de geração em geração que constituem a herança cultural da minha terra.

Gondarém / Damaia, 10/1/2006

José Alves

A VACA QUERIA TOURO

A vaca touro queria
Levei-a à inseminação...
Segurá-la ninguém podia!
Houve grande confusão,
Quando o inseminador aparecia
De bata e seringa na mão.

Mete a mão no «olho» à vaca...
Ó que patada tamanha!
Cai de costas, borra a bata
A «bicha» ninguém apanha,
Gritamos: «atraca, atraca»
Nem o Agostinho lhe ganha.

Eu fiquei admirado
Correr tanto nunca vi,
Com o rabo arrebitado
Como quem diz: «Olhai prá aqui...»
Eu parei, estava cansado
Tanto atrás dela corri.

la sempre à sua mão
Parecia ensinada
Uma placa de ATENÇÃO!
Na berma bem espetada
Atirou com ela ao chão
Com uma forte marrada.

De Campos, via Cerveira
Tudo isto galopou
Isto não é brincadeira,
Este facto se passou,
A camioneta da carreira
Logo ela ultrapassou.

Um carro espanhol que passava
À frente dela parou,
Ela viu que não parava...
Por cima dele saltou!
O galego examinava
Se na capota riscou
Mui contente exclamava:
«Ninsequiera le tocou».

Procurei o dia inteiro
Disse mal da minha vida,
Fui bater a «Mangoeiro»...
E lá estava a vaquinha
À beira do companheiro,
Muito quieta e mansinha.

Coitado do animal,
Se falasse, ela diria:
«Por causa do artificial
Toda esta correria!
Tem que ser ao natural,
Era touro quêu queria».

Telmo Lages
(Do livro "Coisas da Vida")

A NATUREZA

Eu cá me vou vingando
Com cheias e temporais
As ruas vou entulhando
Mas haverá muito mais

Pensais que por ir à lua
Dominais o infinito
Essa terra que é nua
Que nada tem de bonito

Mandais foguetes imundos
Pra além da atmosfera
Pra descobrir novos mundos
Pra poder fugir da terra

Vindouros irão pagar
Vossos erros cometidos
Poucos cá vão ficar
A contar entre os vivos

Alípio Manuel Fernandes
(Reboreda)

**OFEREÇA UMA ASSINATURA DE
"CERVEIRA NOVA" A UM FAMILIAR**
No estrangeiro custa €20,00
No País custa €15,00

A PALAVRA DE DEUS

POR: Manuel Venade Martins (Pastor Evangélico)
www.igrejaemanuel.org

O Senhor é o meu pastor, nada me faltará. Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente a águas tranquilas. Refrigerar a minha alma; guia-me pelas veredas da justiça, por amor do seu nome. Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam. (Salmos 23:1-4)

COMENTÁRIO

(2006-02-B)

A SOLUÇÃO PRÁ MORTE

Quando o leitor era criança, terá pensado quão longo era o período de vida ainda diante de si. Porém, à medida que os anos passam, tanto mais breve este lhe parece.

Ora, cada pessoa tem de dar razão àquilo que a Bíblia diz, assim: A vida é um vapor que aparece um pouco, e depois se desvanece. É como a neve que se derrete sobre a terra quente; como uma chama de fogo que se vai apagando lentamente na escuridão. A Escritura Sagrada afirma: Que é o homem mortal para que te lembres dele, e o filho do homem para que o visites? Quando visitamos um cemitério somos às vezes possuídos de um sentimento de angústia. Um dia também o nosso corpo baixará a uma cova e a terra fria cobrir-nos-á impiedosamente. Não amamos a morte, não gostamos de carros funerários nem de lápides tumulares; tudo isso faz-nos pensar na morte... no nosso fim!

Na Palavra de Deus está escrita uma solene declaração de Jesus: - Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim que esteja morto viverá. E todo aquele que vive e crê em mim, nunca morrerá. (S. João, 11:25, 26). Quem, portanto, crê em Jesus Cristo viverá, apesar de morrer fisicamente. Para o filho de Deus a morte não tem qualquer significado; ela perdeu pura e simplesmente a eficácia. Se crer, ele vive, mesmo que morra. A alegria dos crentes procede daí! Pergunta-se então: - Qual será o fim daqueles que não crêem no Evangelho de Deus e em Jesus Cristo? Como morrerá o leitor?

A Bíblia afirma inequivocamente que o fim dos pecados será a condenação eterna. Então Deus não as envia para o inferno. Ele não criou esse lugar para o ser humano, mas para o diabo e os demónios. Porém, se o homem - neste caso o leitor - fizer amizade com o grande adversário de Deus. Se o servir

levando uma vida pecaminosa e impura, desobediente e afastado de Deus, isso significará ter preferido uma relação com Satanás, tornando-se, por consequência, culpado da condenação.

O leitor pode retroceder, arrepender-se e voltar para Deus. A forma determinante do seu fim continua nas suas mãos. Enquanto estiver vivo pode ainda decidir se quer pertencer a Cristo. Estimado leitor, não critique o seu semelhante, pois Cristo veio para ser o Salvador de tais pessoas, pois muitos pecadores se tem salvado da condenação do inferno porque se arrependeram e aceitaram a Cristo Jesus como seu Salvador pessoal. Você também tem essa oportunidade de crer em Jesus Cristo.

Como está a sua vida diante de Deus? Se Ele não é hoje o seu Salvador, creia que um dia será de facto o seu Juiz. Pense - caro leitor - quão breve é a sua vida. Afaste-se do mau caminho e converta-se a Jesus Cristo. Não terá então mais receio da morte, e verá sempre uma luz no final da vida! Será recebido na Eternidade, permanecerá perpetuamente junto de Cristo! Que Deus o ajude!

IMPORTANTE AVISO

Se o amado leitor, depois de ler este

comentário, sente em seu coração prosseguir este caminho, que não é outro, na verdade, senão em seguir ao Senhor Jesus Cristo como seu Salvador pessoal, visite uma igreja Evangélica, de preferência Pentecostal, perto da sua área de residência. Também pode contactar comigo através dos telefones 251 823 463 (Portugal) ou 001 631 666 9238 (E.U.A., ou, ainda, com o nosso representante em Portugal, o Sr. Guilhermino Trancoso, pelo telefone 251 839 000.

Se desejar, pode visitar o nosso web site na Internet: <http://www.igrejaemanuel.org>
Nosso e-mail: pastorvenade@yahoo.com

Ou escrever para:
ASSEMBLEIA DE DEUS EMANUEL
14, Connecticut Ave.
BAY SHORE - NY 11706
U.S.A.

HORÁRIO DOS CULTOS EM VILA NOVA DE CERVEIRA

Quartas-Feiras, às 20,30
Sábados, às 15h30

Na Travessa do Belo Cais

**OS NOSSOS ANUNCIANTES
TÊM O PRIVILÉGIO DE
VER AS SUAS EMPRESAS
PUBLICITADAS,
GRATUITAMENTE,
NA INTERNET**

Nogueira / Vila Nova de Cerveira

**CALISTO CÂNDIDO
ROLEIRA DA CUNHA**
(Faleceu em 14 de Janeiro de 2006)
AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que, por ocasião do falecimento e funeral do saudoso extinto, lhe tenham manifestado pesar e demonstrado a sua amizade num momento de tão grande dor.

Também agradece a todos quantos compareceram à Missa do 7.º Dia em sufrágio da sua alma.

A FAMÍLIA

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

Cornes - Vila Nova de Cerveira

JOSÉ JOAQUIM GONÇALVES
(Faleceu em 24 de Janeiro de 2006)

AGRADECIMENTO



Faleceu na freguesia de Cornes José Joaquim Gonçalves, mais conhecido por "José do Bento", com 102 anos. Nasceu no lugar de Cevidade e residia no lugar do Barreiro na mesma freguesia. Era viúva e vivia com a filha.

A **Família** agradece a todas as pessoas que participaram no funeral.

Cornes, 24 de Janeiro de 2006

A FAMÍLIA

Agência Adriano / Arão - Valença

Campos - Vila Nova de Cerveira

**CARMA D'ASSUNÇÃO
GONÇALVES**

(Faleceu em 11 de Janeiro de 2006)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, muito sensibilizada, agradecer reconhecidamente, por este ÚNICO MEIO, a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido e, também, àquelas que, de qualquer outra forma, lhe manifestaram o seu pesar neste momento de grande dor.

Também agradece a todos quantos se dignaram participar na santa eucaristia da missa do 7.º Dia, pelo seu eterno descanso.

A FAMÍLIA

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

Sopo - Vila Nova de Cerveira

MANUEL FERNANDES MATOS
(Faleceu em 10 de Janeiro de 2006)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, muito sensibilizada, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto, bem como a todos quantos, de uma forma ou de outra, lhe manifestaram o seu pesar.

Agradece igualmente a todos que com a sua presença honraram a eucaristia da Missa do 7.º Dia, em sufrágio da sua alma.

A FAMÍLIA

Agência Adriano / Arão - Valença

Gondar - Vila Nova de Cerveira

**MARIA ADÍLIA
GONÇALVES DE ARAÚJO**

(Faleceu em 1 de Janeiro de 2006)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, profundamente sensibilizada pelas provas de amizade, solidariedade e pesar recebidas por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido, vem, por este ÚNICO MEIO, expressar a sua mais sincera gratidão a todos quantos lhe manifestaram pesar.

Pelas presenças na liturgia do 7.º Dia, confessa-se igualmente muito reconhecida a todos quantos se dignaram participar na santa eucaristia.

A FAMÍLIA

Agência Adriano, Lda. / Arão - Valença

Hotelaria e restauração de qualidade: Melhor segurança e saúde dos trabalhadores

A segurança e saúde das 450 mil pessoas que trabalham no sector da hotelaria e restauração são uma componente essencial da qualidade dos serviços a prestar a clientes cada vez mais exigentes.

Em 2001, na actividade "alojamento e restauração", ocorreram 8.125 acidentes, sendo seis mortais.

Os acidentes mais frequentes são as queimaduras, cortes e feridas, lesões musculoesqueléticas e choques eléctricos.

É sobejamente conhecida a importância económica e social do sector da Hotelaria, Restauração e Turismo, tanto em termos mundiais como nacionais. Basta lembrar que a Organização Internacional do Trabalho (OIT) estima que cerca de 200 milhões de pessoas trabalhem neste sector em todo o mundo e que, em Portugal, trabalhem mais de 450.000 pessoas em cerca de 90 mil empresas.

Todos sabem quão importantes são as unidades de restauração e hotelaria nas diferentes vilas e cidades do nosso País. Elas são, muitas vezes, a imagem que os forasteiros levam das nossas regiões, para além do emprego que promovem e da riqueza que criam.

Mas, se tudo isto é verdade em termos do presente e até do futuro do nosso País, também não é menos verdade que novos desafios se vislumbram no horizonte para este sector, particularmente no que res-

peita à qualidade dos serviços prestados, com especial destaque para a qualidade humana e profissional dos trabalhadores do sector em causa.

O Observatório da Restauração, em Novembro de 2004, destacava que o sector da restauração e bebidas, em Portugal, revelava uma grave carência ao nível da formação, estimando que mais de 30 por cento dos trabalhadores, cerca de 136 mil, necessitam urgentemente de formação profissional qualificada.

Nesta urgência de formação qualificada teremos que incluir a **informação e formação em segurança e saúde no trabalho para trabalhadores, gestores e empregadores do sector**. Esta formação é absolutamente necessária para aumentar a qualidade dos serviços, o bem-estar dos trabalhadores e a satisfação de clientes cada vez mais exigentes.

De salientar, aliás, que desde 1986 estas actividades económicas estão sujeitas a obrigações decorrentes do Regulamento Geral de Higiene e Segurança do Trabalho nos Estabelecimentos Comerciais, de Escritório e Serviços, que tem por objectivo "assegurar boas condições de higiene e segurança e a melhor qualidade de ambiente de trabalho", adoptando os princípios da Convenção n.º 120 da OIT sobre a mesma matéria.

A promoção de uma cultura de prevenção dos riscos profissionais no sector da hotelaria e restauração

contribuirá, não apenas para a melhoria da qualidade dos serviços, mas também para trabalhadores mais satisfeitos e produtivos, para um menor absentismo, menos acidentes de trabalho e doenças profissionais.

Essa cultura de prevenção exige boas relações de trabalho, mais segurança e estabilidade no emprego, bem como uma avaliação de riscos dos locais de trabalho e a vigilância periódica da saúde dos trabalhadores. Estas medidas serão apenas custos? São também investimentos a prazo. Investimentos que exigem imaginação das empresas, informação e apoios das associações do sector de actividade e da Administração Pública.

Em próximo artigo abordarei alguns dos principais riscos profissionais inerentes à actividade de restauração e hotelaria. Entretanto, os mais interessados poderão ter acesso a uma publicação do Instituto para a Segurança Higiene e Saúde no Trabalho (ISHST) com o título *Hotelaria e Restauração - Manual de Prevenção*, para além de diversa bibliografia que pode ser consultada no Centro de Recursos em Conhecimento daquele Instituto.

António Brandão Guedes
Técnico do ISHST

UNISENIOR ao encontro do Património

Continuando a sua caminhada ao encontro dos valores Patrimoniais, a UNISENIOR (Universidade Sénior de Vila Nova de Cerveira), levou os seus "alunos" até ao Forte de Goyan, ali, defronte de Vila Nova de Cerveira, debruçado sobre o Rio Minho, onde decorrem importantes obras de restauro e recuperação.

Devidamente ciceronados pelo Tenente-Alcaide de Tominho, todos tomaram conhecimento da importância daquele conjunto fortificado e do que ele representou nas diferentes épocas históricas.

Seguidamente o grupo visitou, já em terras de cervaria o Forte de Lovelhe e o respectivo "aro arqueológico".

Como foi agradável seguir a descrição feita pela jovem arqueóloga, responsável pelos trabalhos de investigação em curso e a alegria que transmitia, pois não tinham passado muitos minutos que acabara de "achar" mais uma moeda da era da romanização, "troféu que exibiu com orgulho.

Feito o relato histórico daquele espaço, que remonta à época castreja e depois vai evoluindo com os séculos, bem marcados, quer pelo tipo das construções que vão ficando a descoberto, quer pelos vestígios cerâmicos, quer por aquilo que terá sido um "porto fluvial".

De seguida subiu-se a colina para visitar o Forte de Lovelhe, estrutura construída para travar a incursão dos franceses, onde se lembraram os bravos cerveirenses que ali souberam resistir e pôr em debandada os invasores.

Mereceu particular atenção o facto do Forte se encontrar razoavelmente conservado e ainda a beleza do local.

Foi mais uma jornada da UNISENIOR em prol do conhecimento das nossas riquezas patrimoniais e paisagísticas.

V. N. C. 26/01/06
R. M.

Tempo de revolta

Isso mesmo. Tempo de lhes dizermos politicamente correcto não permite aos pais que digam. Nem sequer sintam. Mas que, vistas as coisas, sem preconceitos à mistura, é a mais pura das verdades, eles também nos traumatizam. Eles também nos magoam. Eles também não correspondem em todos os momentos àquilo que esperamos deles. Se os bloqueamos com histórias que lhes provocam pesadelos e nos deram noites em claro, por vezes ao ponto de equivaler a tontura de sono; por causa dos dentes, porque estava com febre ou constipado, porque se esqueceram de avisar que não vinham dormir a casa, porque o seu silêncio, os seus olhos ou os seus problemas não nos deixavam dormir.

Se nem sempre estivemos disponíveis, a todas as suas festas da escola - e sabe Deus o que já nos penitenciámos por isso -, eles muitas vezes também se esquecem de nos perguntar como tinha corrido o dia, o porquê do nosso cansaço ou das nossas olheiras.

E se ninguém nega que fomos injustos algumas vezes, também ninguém mede o trauma provocado pelo sentimento de termos sido defraudados nas nossas expectativas, nem que fosse um beijo antes de irmos para a cama, ou de um obrigado e que tantas vezes esperávamos mais do que aquilo que recebemos. E isso só para se falar em traumas ligeiros, porque há também muitas vezes graves e profundos e se limitam a somar ao sofrimento e marcam para toda a vida, aquele que lhes é imputado pelos filhos. Por isso, na próxima que lhe vier com lamúrias, conte-lhe o seu lado da história, taco a taco, trauma a trauma. Não numa de deve-e-haver, mas simplesmente para que ele perceba que, em última instância, somos nós, e só nós, que determinamos o curso das suas vidas. E que a capacidade de reciclar as coisas más que nos acontecem sem o recurso a bodes expiatórias nem a um «daqui não saio, daqui ninguém me tira», é a única opção para quem quer ser feliz.

Feliz 2006 a todos os Cerveirenses.
Filha da terra.

D. M.
(Cerveira)

O poder de um sorriso

O sorriso dura um instante, mas há casos em que não dá para esquece-lo pelo resto da vida. O sorriso tem valor incalculável, ele está ao alcance de todos. O pobre não tem desculpa de não ter condições de dá-lo ao rico, de dizer que não precisa dele.

O sorriso é o resultado da contração dos músculos em que os olhos se iluminam e os cantos da boca se curvam ligeiramente para cima em uma expressão de contentamento.

Um sorriso de um bebé, logo nas primeiras semanas de vida, encanta os pais. Esse sorriso é involuntário, apenas transmite o reflexo. Outra razão, para sorrir é o efeito positivo que ele exerce sobre os outros.

Um sorriso sincero comunica nos sentimentos sem palavras, seja o sorriso de cumprimento, de solidariedade, ou de encorajamento. Um sorriso de uma pessoa amiga pode ser altamente benéfico, deixando-nos mais descontraídos e com mais coragem de enfrentar frustrações ou problemas.

Sorrir é um gesto bem simples. Produz um bem para nós e para os outros. Assim, faça um esforço para compartilhar com os outros essa dádiva de valor incalculável.

A glândula que o produz, reage liberando ENDORFINAS - substâncias químicas no cérebro que dão uma maravilhosa sensação de bem-estar. Por isso não evite um sorriso.

Ele é altamente salutar para quem o recebe e para quem o dá, com a verdadeira amizade.

O mundo de hoje, Mundo conturbado, um sorriso e não esse ódio que por aí prolifera, este infelizmente, o cenário da vida atribulada de muitos seres humanos.

Com esta realidade, vejamos o que está acontecer por todo o canto da Terra, o que está acontecer mesmo à nossa porta. É inconcebível, mas é a triste realidade. Nem todos os filhos sorriem para os pais. Simplesmente os assassinam.

É o Mundo de hoje e dizemos nós, somos civilizados. Ponhamos todos nós os olhos na Lei da selva. Aqui há regras.

Todos sabemos que as impressões da infância são vitais e duradouras e amoldam a vida por anos sucessivos. Assim, as coisas experimentadas desde a infância podem criar em nós orgulho, confiança, pessimismo e ódio. Podemos também criar a amargura, a vingança.

Foi dentro deste cenário de amargura, cenário criminoso, que filhos assassinaram os pais na maior crueldade do imaginável. Esse sorriso não existiu. Existiu a morte.

Salvador J. Pestana de Carvalho
(Afife)

Abolição da Escravatura em Portugal

A escravatura é hoje um termo pesado que reflecte em si a mais violenta e humilhante das explorações do Homem pelos seus semelhantes.

Na expansão portuguesa, a escravatura era uma grande fonte de riqueza. Os escravos eram utilizados para abastecer os trabalhos em Portugal, ou as explorações da cana do açúcar na Madeira e, sobretudo, para serem vendidos para Espanha.

Nesta época, a escravatura era uma instituição plenamente reconhecida e sem crises de consciência.

Os movimentos anti-esclavagistas e as alterações na estrutura política e económica da Europa ajudaram a abolir a escravatura na maior parte do continente Europeu durante o final do século XVIII e início do século XIX. Em Portugal, foi proclamada a extinção da escravatura há cerca de cento e trinta anos.

No entanto, os hábitos esclavagistas estavam demasiado enraizados para terem o seu fim marcado

por decreto. É certo que o escravo tinha deixado de existir juridicamente, e o negro já não era legalmente transportado. Mas uma nova fase do colonialismo europeu em nome do progresso, da civilização e do cristianismo prendeu-o à sua própria terra numa sujeição não menos violenta. O escravo era agora o indígena, o serviçal, o contratado, o trabalhador forçado, a mão-de-obra necessária para a exploração do continente africano. Milhares de trabalhadores contratados, com destino às grandes plantações e à extracção mineira, cruzaram fronteiras e senhorios.

A escravatura não é apenas uma condição, mas a caracterização de toda a sociedade que a adopta, de acordo com a maneira como a pensa e pratica. Na vertente social e económica, ela deve ser encarada como um verdadeiro problema cultural que ao longo do tempo se afirmou, justificando-se.

José Encarnação

ASSINAR "CERVEIRA NOVA" SÓ CUSTA:
Em Portugal - € 15,00
No Estrangeiro - € 20,00

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS DE 22 DE JANEIRO

RESULTADOS NACIONAIS, DISTRITAIS E CONCELHIOS



CAVACO SILVA 50,59%	MANUEL ALEGRE 20,72%	MÁRIO SOARES 14,34%	JERÓNIMO SOUSA 8,59%	FRANCISCO LOUÇÃ 5,31%	GARCIA PEREIRA 0,44%
-------------------------------	--------------------------------	-------------------------------	--------------------------------	---------------------------------	--------------------------------

RESULTADOS NACIONAIS								
Inscritos	Votantes		Abstenções		Branco		Nulos	
	Total	Percent.	Total	Percent.	Total	Percent.	Total	Percent.
8 835 237	5 531 265	62,60%	3 303 972	37,40%	58 901	1,06%	43 427	0,79%

VOTAÇÃO POR CANDIDATO - Resultados Nacionais						
	CAVACO SILVA	MANUEL ALEGRE	MÁRIO SOARES	JERÓNIMO SOUSA	FRANCISCO LOUÇÃ	GARCIA PEREIRA
Total	2 746 689	1 125 077	778 781	466 507	288 261	23 622
Percentagem	50,59%	20,72%	14,34%	8,59%	5,31%	0,44%

RESULTADOS NO DISTRITO DE VIANA DO CASTELO								
Inscritos	Votantes		Abstenções		Branco		Nulos	
	Total	Percent.	Total	Percent.	Total	Percent.	Total	Percent.
234 741	139 605	59,47%	95 136	40,53%	1 315	0,94%	847	0,61%

VOTAÇÃO POR CANDIDATO - Resultados no Distrito de Viana do Castelo						
	CAVACO SILVA	MANUEL ALEGRE	MÁRIO SOARES	JERÓNIMO SOUSA	FRANCISCO LOUÇÃ	GARCIA PEREIRA
Total	83 206	22 138	18 809	6 626	6 134	530
Percentagem	60,54%	16,11%	13,68%	5,00%	4,00%	0,39%

RESULTADOS NO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA								
Inscritos	Votantes		Abstenções		Branco		Nulos	
	Total	Percent.	Total	Percent.	Total	Percent.	Total	Percent.
8296	5213	62,84%	3083	37,16%	47	0,90%	27	0,52%

VOTAÇÃO POR CANDIDATO - Resultados no Concelho de Vila Nova de Cerveira						
	CAVACO SILVA	MANUEL ALEGRE	MÁRIO SOARES	FRANCISCO LOUÇÃ	JERÓNIMO SOUSA	GARCIA PEREIRA
Total	2934	986	790	265	134	30
Percentagem	57,09%	19,19%	15,37%	5,16%	2,61%	0,58%

VOTAÇÕES POR CANDIDATO EM CADA UMA DAS FREGUESIAS DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA												
	CAVACO SILVA		MANUEL ALEGRE		MÁRIO SOARES		JERÓNIMO SOUSA		FRANCISCO LOUÇÃ		GARCIA PEREIRA	
	Votos	Percent.	Votos	Percent.	Votos	Percent.	Votos	Percent.	Votos	Percent.	Votos	Percent.
Campos	353	55,50%	135	21,23%	100	15,72%	15	2,36%	31	4,87%	2	0,31%
Candemil	113	66,08%	17	9,94%	25	14,62%	3	1,75%	11	6,43%	2	1,17%
Cornes	172	62,09%	34	12,27%	45	16,25%	7	2,53%	18	6,50%	1	0,36%
Covas	268	65,85%	51	12,53%	51	12,53%	11	2,70%	24	5,90%	2	0,49%
Gondar	72	72,73%	4	4,04%	19	19,19%	0	0	4	4,04%	0	0
Gondarém	261	49,34%	129	24,39%	89	16,82%	13	2,46%	32	6,05%	5	0,95%
Loivo	216	47,26%	89	19,47%	98	21,44%	20	4,38%	32	7,00%	2	0,44%
Lovelhe	125	43,86%	93	32,63%	51	17,89%	8	2,81%	8	2,81%	0	0
Mentrestido	116	67,84%	25	14,62%	23	13,45%	3	1,75%	2	1,17%	2	1,17%
Nogueira	107	66,46%	32	19,88%	4	2,48%	8	4,97%	9	5,59%	1	0,62%
Reboreda	185	50,82%	105	28,85%	47	12,91%	10	2,75%	16	4,40%	1	0,27%
Sapardos	144	61,54%	13	5,56%	59	25,21%	3	1,28%	13	5,56%	2	0,85%
Sopo	223	67,17%	47	14,16%	54	16,27%	0	0	7	2,11%	1	0,30%
Vila Meã	97	59,51%	30	18,40%	25	15,34%	4	2,45%	4	2,45%	3	1,84%
VNCerveira	482	56,51%	182	21,34%	100	11,72%	29	3,40%	54	6,33%	6	0,70%

“A FIGURA”

LUÍS MIGUEL FARIA LEAL FERNANDES DE CARVALHO, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILA MEÃ, ELEITO NAS ÚLTIMAS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS REALIZADAS EM OUTUBRO DE 2005

Das poucas novidades, no concelho de Vila Nova de Cerveira, das últimas Eleições Autárquicas, realizadas em Outubro de 2005, foi a vitória, em Vila Meã, da lista afecta ao PSD que conquistou, ao PS, a Junta de Freguesia.

O facto causou admiração não só pela razão da Junta vencida ter desenvolvido, na localidade, ao longo dos anos, um trabalho bastante meritório, mas também porque o novo presidente eleito não era uma pessoa muito conhecida, dado que residindo na freguesia há três anos o seu trabalho diário é no vizinho concelho de Valença.

E o novo autarca chama-se Luís Miguel Faria Leal Fernandes Carvalho, tem 34 anos e é natural de Santo Ildefonso - Porto.

Casado com Ludovina Manuela Carvalho é funcionário de uma entidade bancária em Valença. Licenciado em Economia, pós-graduado em Economia Financeira, Luís Miguel Carvalho concluiu, recentemente, a parte lectiva do mestrado em Política Económica.

As raízes, de família, a Vila Nova de Cerveira são relacionadas com o seu avô materno José Augusto Leal, que era natural do concelho.

E para o conhecermos melhor vamos colocar hoje Luís Miguel Faria Leal Fernandes de Carvalho em o pedestal de “A FIGURA”.



tantes estão muito abaixo da média nacional e da região norte.

CN - O aeródromo de Cerval, apesar de ter uma utilização quase do género familiar dá algum interesse, especialmente económico, para a freguesia?

LMC - O encaixe financeiro é reduzido em relação às potencialidade económicas do espaço, pretendendo a Junta reunir com os empresários que utilizam o espaço para renegociar os contratos. O que também será realizado em relação a outros contratos de arrendamento.

CN - A freguesia de Vila Meã tem possibilidades em ter rendimentos graças à venda de pinheiros?

LMC - Ter, tem, embora as nossas fontes de recursos prioritários não sejam essas. No entanto, se for necessário, também se poderá recorrer à venda de pinheiros.

CN - Quem visita Vila Meã e depara com o Largo 25 de Abril parece-lhe que se encontra num local que não está integrado na freguesia. Será impressão do visitante ou os acessos precisarão de adornos mais de acordo com o estilo do Largo?

LMC - É que houve áreas localizadas para desenvolver melhoramentos na freguesia que, creio, devido a restrições de carácter financeiro não permitiram que o Executivo anterior pudesse levar a cabo obras de semelhante valia noutros pontos da localidade.

CN - Que aconteceu com o empreendimento dos Moutorros. Está arrumado definitivamente ou irá em frente?

LMC - Segundo os últimos contactos mantidos com os promotores desse investimento as perspectivas por eles transmitidas vão no sentido de no curto prazo serem reiniciadas as obras de construção das instalações.

Quereria salientar que na área do turismo e lazer está prevista a apresentação de um novo projecto para a freguesia que permitirá aproximar o concelho de Vila Nova de Cerveira de concelhos como os de Ponte de Lima e Viana do Castelo no que toca à estadia de cidadãos estrangeiros.

CN - Ganhou as eleições por uma diferença de 32 votos, já que a lista que liderava teve 119 e a lista opositora somou 87.

Tem ideia qual teria sido o escalão etário que mais os apoiou?

LMC - A nossa candidatura captou votos de todos os escalões etários à semelhança das pessoas que compuseram a nossa lista.

Não podemos esquecer que o concelho está bastante envelhecido apresentando taxas de crescimento efectivo negativas, pelo que as políticas destinadas às populações mais idosas tem de estar na

primeira linha de prioridades.

CN - A terminar esta entrevista qual a mensagem final que nos quer deixar?

LMC - Vila Meã quer contribuir de uma forma efectiva para a melhoria dos indicadores económicos sociais do concelho através da concretização de vários projectos que melhoram o nível e a qualidade de vida da população que nele reside.

José Lopes Gonçalves



ALGUMAS CURIOSIDADES SOBRE VILA MEÃ

Tendo como padroeiro S. Paio, VILA MEÃ é uma freguesia do concelho de Vila Nova de Cerveira que, com uma área de 224 hectares, fica localizada a cerca de 8 quilómetros da sede do concelho.

Tem no seu território a Igreja Matriz, o Cemitério Paroquial, a maior parte do aeródromo de Cerval, um Cruzeiro do Século XVI, uma ampla área da Zona Industrial (Pólo 1), O Hotel Turismo do Minho, o Bra-seirão do Minho e ainda os serviços de saúde da Clí-póvoa.

Tem, também, um polidesportivo e uma bem conservada sede da Junta de Freguesia. No tocante a regadios tradicionais estão executados e “encanados” com meios tubos de cimento e o Cemitério Paroquial que era terra batida já foi pavimentado há tempo como, por exemplo, diversos caminhos e ruas.

As confrontações da freguesia de Vila Meã são: a norte com S. Pedro da Torre; a sul com Campos e Cornes; a nascente com a Silva; e a poente com o rio Minho. Alguns dos lugares mais salientes da localidade são o Castanhal, Cruzeiro, Fonte, Igreja e Moutorros.

Outro dos pontos de referência dos novos tempos da freguesia de Vila Meã é a existência, na Rua da Tomada, próximo da Estrada Nacional 13, de cerca de dezena e meia de estabelecimentos comerciais.

A terminar estas curiosidades sobre a freguesia de Vila Meã alguns pequenos dados históricos:

- Em 1706 Vila Meã contava 40 fogos e em 1768 tinha 65.
- Vila Meã chegou a estar anexada, por algum tempo, à freguesia de Campos.
- As produções que chegaram a ser dominantes em Vila Meã foram: cereais, vinho verde e ervagens.
- Em 1706 Vila Meã dava de rendimento ao vigário 30\$000 Reais.
- É do século XVI um cruzeiro existente na freguesia de Vila Meã.
- Diz-se que a primeira igreja poderia ter sido no sítio dos Moutorros porque teria havido, em tempos, vestígios romanos.
- E que a Igreja Matriz datada de 1803, completou há três anos dois séculos de existência, menos a torre cimeira que só foi construída em 1946.
- No interior do templo destaque para uma representação de Nossa Senhora dos Remédios, em madeira, e imagens de Santo António e S. Paio, datadas do século XVIII.

**CAMPEONATO
DISTRITAL
DA 1ª DIVISÃO**

**13.ª JORNADA
RESULTADOS**

Moreira, 1 - A. Rego, 3
Perre, 6 - Neiva, 1
Castanheira, 1 - Moledense, 2
A. Rios, 6 - Bertandos, 1
Fachense, 0 - Vit. Piães, 1
Vila Franca, 1 - Torre, 1

**14.ª JORNADA
RESULTADOS**

Vila Franca, 5 - Campos, 0
Fachense, 2 - Torre, 2
A. Rios, 1 - Vit. Piães, 2
Castanheira, 4 - Bertandos, 1
Perre, 2 - Moledense, 3
Moreira, 2 - Neiva, 1

CLASSIFICAÇÃO

1º - Perre	27
2º - Moledense	26
3º - Artur Rego	25
4º - Castanheira	23
5º - Vitorino Piães	23
6º - Vila Franca	22
7º - Campos	18
8º - Torre	18
9º - Fachense	15
10º - Ambos Rios	14
11º - Moreira	13
12º - Bertandos	6
13º - Neiva	5

**CAMPEONATO
NACIONAL
DE JUNIORES A
2.ª DIVISÃO
(Série A)**

**15.ª JORNADA
RESULTADOS**

Esposende, 6 - Flaviense, 2
Penafiel, 3 - Cerveira, 0
Varzim, 5 - Moncorvo, 2
Merelinense, 1 - Taipas, 1
Tirsense, 2 - Vianense, 1
Diogo Cão, 1 - Famalicão, 4

CLASSIFICAÇÃO

1º - Penafiel	38
2º - Varzim	34
3º - Merelinense	32
4º - Tirsense	30
5º - Famalicão	29
6º - Vianense	18
7º - Flaviense	18
8º - Taipas	16
9º - Diogo Cão	15
10º - Cerveira	11
11º - Esposende	7
12º - Moncorvo	6

VISITE-NOS EM
www.cerveiranova.pt

**CAMPEONATO
NACIONAL
DA 2.ª DIVISÃO
(Série A)**

**14.ª JORNADA
RESULTADOS**

Ribeirão, 0 - U. Madeira, 0
Braga B, 2 - Sandinenses, 3
Famalicão, 2 - Fafe, 1
Trofense, 4 - Torcatense, 1
Camacha, 1 - Lixa, 2
Vilaverdense, 1 - Valdevez, 0

**15.ª JORNADA
RESULTADOS**

Freamunde, 2 - Ribeirão, 1
U. Madeira, 1 - Braga B, 0
Sandinenses, 0 - Famalicão, 0
Fafe, 2 - Trofense, 1
Torcatense, 3 - Camacha, 2
Lixa, 1 - Vilaverdense, 0
Valdevez, 1 - Portosantense, 2

CLASSIFICAÇÃO

1º - Trofense	28
2º - União Madeira	25
3º - Ribeirão	20
4º - Freamunde	19
5º - Sandinenses	18
6º - Famalicão	18
7º - Portosantense	18
8º - Fafe	18
9º - Lixa	18
10º - Camacha	16
11º - Vilaverdense	14
12º - Sp. Braga B	13
13º - Atl. Valdevez	11
14º - Torcatense	9

**CAMPEONATO
NACIONAL
DE JUNIORES B
2.ª DIVISÃO
(Série A)**

**18.ª JORNADA
RESULTADOS**

Mirandela, 0 - Vizela, 3
Gil Vicente, 0 - Diogo Cão, 0
Varzim, 3 - Fafe, 0
Guimarães, 3 - Rio Ave, 1
Merelinense, 0 - Braga, 0
Cerveira, 2 - Penafiel, 2

**19.ª JORNADA
RESULTADOS**

Penafiel, 1 - Mirandela, 0
Vizela, 3 - Gil Vicente, 0
Diogo Cão, 1 - Varzim, 1
Fafe, 0 - Guimarães, 3
Rio Ave, 4 - Merelinense, 0
Braga, 4 - Cerveira, 0

CLASSIFICAÇÃO

1º - Guimarães	54
2º - Penafiel	39
3º - Sp. Braga	39
4º - Rio Ave	33
5º - Vizela	29
6º - Cerveira	25
7º - Varzim	25
8º - Diogo Cão	24
9º - Gil Vicente	21
10º - Merelinense	17
11º - Fafe	10
12º - Mirandela	1

**CAMPEONATO
DISTRITAL
DA 1ª DIVISÃO
DE HONRA**

**13.ª JORNADA
RESULTADOS**

Darquense, 1 - Chafé, 0
P. Barca, 2 - Alvarães, 2
Távora, 1 - Raianos, 1
Ancorense, 0 - Courense, 1
Vila Fria, 1 - Castelense, 2
Neves, 2 - Limianos, 4

**14.ª JORNADA
RESULTADOS**

Vila Fria, 1 - Neves, 2
Ancorense, 2 - Castelense, 1
Távora, 2 - Courense, 3
Melgacense, 7 - Raianos, 0
P. Barca, 1 - Anc. Praia, 3
Darquense, 2 - Alvarães, 1
Chafé, 2 - Limianos, 3

CLASSIFICAÇÃO

1º - Limianos	32
2º - Neves	27
3º - Ponte da Barca	23
4º - Melgacense	22
5º - Darquense	22
6º - Raianos	19
7º - Távora	17
8º - Courense	16
9º - Ancorense	14
10º - Ancora Praia	13
11º - Alvarães	12
12º - Castelense	9
13º - Vila Fria	8
14º - Chafé	4

**CAMPEONATO
NACIONAL
DA 3.ª DIVISÃO
(Série A)**

**16.ª JORNADA
RESULTADOS**

Joane, 2 - Brito, 2
Cabec.se, 2 - Vinhais, 0
Mondinense, 2 - Monção, 1
Maria Fonte, 2 - Cerveira, 1
FC Amares, 2 - Correlhã, 0
Vianense, 0 - Esposende, 1
Valenciano, 3 - Valpaços, 1
Mirandela, 2 - Merelinense, 1
Bragança/Oliveir.se (adiado)

**17.ª JORNADA
RESULTADOS**

Brito, 2 - Cabeceirense, 1
Cerveira, 1 - Amares, 1
Correlhã, 3 - Vianense, 1
Esposende, 2 - Valenciano, 2
Merelinense, 0 - Bragança, 0
Monção, 0 - M. Fonte, 3
Oliveirense, 0 - Joane, 1
Valpaços, 1 - Mirandela, 6
Vinhais, 4 - Mondinense, 2

CLASSIFICAÇÃO

1º - Mirandela	37
2º - Maria Fonte	37
3º - Bragança	33
4º - Joane	33
5º - Cabeceirense	32
6º - Amares	32
7º - Merelinense	25
8º - Mondinense	23
9º - Brito	23
10º - Monção	21
11º - Oliveirense	21
12º - Cerveira	20
13º - Esposende	17
14º - Vinhais	16
15º - Vianense	12
16º - Valpaços	12
17º - Correlhã	12
18º - Valenciano	11

**ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL
DE VIANA DO CASTELO**

**CASTIGOS DO
CONSELHO DE DISCIPLINA**

**CAMPEONATO DISTRITAL
DA 1.ª DIVISÃO DE HONRA**

SPORT C. MELGACENSE

Rui Pires Reis
1 Jogo de suspensão

SPORTING CLUBE COURENSE

Armando Alves Araújo
40 Dias de suspensão e multa de €60
Vitor Ricardo Martins Morais
3 Jogos de suspensão

A. D. LIMIANOS

José Alberto Silva Melo
1 Jogo de suspensão

CAMPEONATO DISTRITAL DA 1.ª DIVISÃO

CENTRO S. P. MOREIRA

Marco Alexandre Gonçalves Campos
3 Jogos de suspensão

GRUPO DESP. CASTANHEIRA

Albano Rodrigues de Sousa
15 Dias de suspensão e multa de €40
João Paulo Lima Morais Pereira
60 Dias de suspensão e multa de €60

ASSOC. DESP. FACHENSE

Manuel Tiago Lima Soares
3 Jogos de suspensão

TORRE SPORT CLUBE

Francisco Ferreira Oliveira Martins
2 Jogos de suspensão

**O desporto como contributo à
valorização humana-campeões
minhotos na primeira pessoa**



Decorreu no auditório da Biblioteca Municipal de Caminha, no dia 27 de Janeiro, um seminário subordinado ao tema "O desporto como contributo à valorização humana - campeões minhotos na primeira pessoa".

Tratou-se de um evento desportivo no âmbito dos troféus desportivos "O Minhoto" organizado pela Direnor, que contou com o apoio incondicional do Município de Caminha, este ano anfitrião destes troféus.

A parte técnica deste seminário esteve a cargo dos professores Luís Covas e Carlos Dias, ambos do Centro da Área Educativa de Braga.

**LEIA,
ASSINE
E DIVULGUE
"CERVEIRA NOVA"**

**PRÉMIOS DE
ARBITRAGEM**

Em reunião de 4 de Janeiro a direcção da Associação de Futebol de Viana do Castelo, depois de analisar a proposta da Comissão do Fundo de Auxílio do Conselho de Arbitragem e após negociações com esta, deliberou pôr em prática a tabela dos prémios para a presente época, a vigorar desde a jornada de 7 e 8 de Janeiro de 2006, nas suas provas distritais e que são as seguintes:

1.ª Divisão de Honra - € 121,00; 1.ª Divisão - € 110,00; Taça A.F.V.C. - € 121,00; Taça de Honra - € 121,00; Juniores - € 83,00; Juvenis - € 57,00; Iniciados - € 57,00; Infantis - € 44,00; Escolas - € 44,00; Futsal (seniores) - € 53,00; e Futsal (jovens) - € 51,00.

Ao tomar esta decisão, diz a direcção que teve em conta que os prémios de arbitragem se mantinham constantes há duas épocas e que também teve em atenção a questão relacionada com os impostos a pagar pelos árbitros, o que até agora não acontecia.

No final da época, a direcção, dentro das suas disponibilidades financeiras, analisará a possibilidade de conceder um subsídio aos clubes, tendo em conta este aumento.

A & Q - Contabilidade, Lda.

EDIFÍCIO CERVEIRA - QUINTA DAS PENAS / Lojas 17 e 18
4920-000 VILA NOVA DE CERVEIRA
E-mail: a.q.contabilidade@mail.telepac.pt
Telephone: 251 708 300 / Fax: 251 708 309